

■ Primeiro Emprego

Mais 2.000 jovens se formam na região



Luiz Marinho diploma os jovens que se formaram no programa do governo federal

“Quero fazer faculdade”



Tenho 17 anos e estou no 3º colegial. Sempre quis trabalhar e nada conseguia. Até que me inscrevi no Primeiro Emprego e já no dia

seguinte foi chamada. Somos seis em casa e nenhum dos meus irmãos trabalha. Agora, consegui emprego e vou ajudar minha família, vou comprar algumas coisas para mim e, no futuro, vou fazer faculdade de Administração.

Ágata Gomes

“Aprendi a me comunicar”



Fiz cursos de telemarketing e culinária e sinto que estou preparada para trabalhar. Aprendi a lidar com as pessoas, a me comunicar.

Trabalho com reciclagem e coleta seletiva. Moro com minha mãe e minha irmã. Como estou grávida de cinco meses, acho que será difícil conseguir emprego. Mas, seja como estágio ou com trabalho formal, o dinheiro irá para meu filho que vai nascer em dezembro. **Maria Avelina Alves Rocha, 17 anos, 1º colegial**

“Vou ajudar a família”



Até hoje só fiz bico. Fui estudar à noite mas, mesmo assim, não conseguia trabalhar. Queria ajudar em casa, onde só minha mãe

trabalha, mas não podia. Agora que estou empregado vou ajudar minha mãe, que está montando um salão de beleza. Acabou aquela rotina de procurar emprego todo dia e, no final, voltar para casa sem nada. Tenho 19 anos e estou no 2º colegial.

Fernando de Souza

“A gente não pode desistir”



Foi muito bom fazer o Primeiro Emprego, pois aprendi de tudo um pouco. Ainda estou na 8ª série e agora quero terminar o 2º grau

e pensar na faculdade. Durante o programa nasceu meu filho Deivid, que está com cinco meses. Mantenho a casa com a bolsa que recebo. Agora que estou com os diplomas, vamos ver se consigo um trabalho. Aprendi que a gente não pode desistir. **Itarivânio Felix da Silva, o Cabelo, 20 anos.**

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, participou na sexta-feira passada, em Santo André, da solenidade de diplomação dos 2.000 jovens que se formaram no Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego.

Nesta segunda etapa do programa, aqui na região, os jovens entre 16 e 24 anos participaram durante seis meses de cursos de qualificação profissional sobre segurança alimentar, práticas de comércio, serviços, telemarketing, arte e cultura, e também tiveram aulas de reforço escolar, ética, cidadania e inclusão digital.

Nesse período eles receberam uma bolsa de estudos de R\$ 150,00. E antes do programa terminar, 1.028 jovens já conseguiram emprego com carteira assinada ou começaram a fazer estágio profissional nas empresas e prefeituras parceiras do programa.

O governo federal investiu R\$ 4,3 milhões, dinheiro que foi repassado à Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC.

No caminho certo

O prefeito de Santo André, João Avamileno, elogiou o Primeiro Emprego, explicando que a sociedade precisa de programas que dêem resultados. “Estamos no caminho certo e precisamos continuar”, comentou ele.

O ministro do Trabalho Luiz Marinho disse que o governo Lula tem um conjunto de políticas dirigidas à juventude. “Já qualificamos mais de 1 milhão de jovens e colocamos no mercado 618 mil”, comemorou o ministro. “Temos compromisso com o futuro”, concluiu ele.

Durante a solenidade, Marinho entregou o título de responsabilidade social às empresas parceiras do Primeiro Emprego, entre elas a McDonalds, Coopervolks, Dura Metal e prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano.

TRIBUNA ESPORTIVA



O Cruzeiro venceu o primeiro turno do Campeonato Brasileiro em 2003 e ganhou o título. O Santos repetiu o feito em 2004. O Corinthians manterá a tradição?

Tevez fez muita falta contra o Goiás. Suspenso, fica mais dois jogos fora.

Alguém consegue explicar por que Marcio Bittencourt insiste em escalar Carlos Alberto?

Robinho fez o que todos esperavam em sua despedida da Vila. Pedalou, driblou, fez dois gols, beijou o gramado. Mesmo assim foi um adeus triste.

Seria tudo mais digno e emocionante se o craque não tivesse abandonado o Peixe enquanto negociava com o Real Madri.

O Palmeiras confirmou que é candidato ao título, junto com Corinthians, Fluminense e Cruzeiro.

Destaque para a recuperação de Juninho Paulista, hoje o responsável pela articulação das principais jogadas do Verdão.

Todo o mundo esperava a derrota do São Paulo, resultado que levou o time de volta para a zona de rebaixamento.

O comportamento do pessoal do Paraná não justifica outra péssima atuação do Tricolor. Já é tempo de assumir que algo está errado e parar de arranjar desculpas.

Corretamente, a CBF afastou o juiz Heber Roberto Lopes depois de mais uma desastrosa arbitragem.

Tá certo, mas se todo juiz que apitar mal tiver a mesma punição, vai faltar gente para assoprar o apito no Campeonato Brasileiro.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2052 - Terça-feira, 23 de agosto de 2005

Campanha salarial

Semana decisiva!



Na assembleia de sexta-feira, Feijóo foi categórico: ou temos propostas para votar ou vamos aprovar um plano de lutas

Os metalúrgicos do ABC reafirmaram em assembleia na última sexta-feira, o calendário da campanha. A categoria quer votar propostas de acordo no próximo sábado, quando haverá nova assembleia. Caso não haja acordo, vamos preparar a luta. Veja um panorama das negociações setor por setor e lembre-se: é campanha salarial não faça hora-extra.

Página 3

Primeiro Emprego

Novas portas são abertas

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, diplomou 2.000 jovens do Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego. Mesmo antes do programa terminar, 1.028 deles já conseguiram emprego ou estão estagiando.



Marinho entrega diploma a uma das jovens do Primeiro Emprego

Página 4

■ Patrão truculento

14º dia de protesto na B. Grob



Zé Paulo: a empresa precisa adotar o bom senso

Sem qualquer evolução nas negociações com a fábrica, entra hoje no 14º dia o acampamento de protesto que o diretor do Sindicato, Luis Sergio Batista, o *Pica-Pau*, realiza diante dos portões da G. Grob, em São Bernardo. Semana passada houve reunião do Sindicato com a empresa e as conversas não evoluíram.

“Continuamos esperando que o bom senso e a coerência cheguem até a B. Grob”, comenta o diretor José Paulo Nogueira, o *Zé Paulo*. “A empresa não pode continuar adotando uma atitude repudia-

da no mundo todo que é a perseguição à organização no local de trabalho”, prossegue o dirigente.

Ele lembra que o Sindicato já denunciou a situação de *Pica-Pau* para a Embaixada da Alemanha, o IG Metall (sindicato dos metalúrgicos alemães) e para a matriz da B. Grob, também na Alemanha.

Se o impasse prosseguir, a próxima denúncia será feita junto à Organização Internacional do Trabalho, uma entidade que defende o direito de organização sindical em todo o mundo.

■ Previdência

Plantão do INSS na AMA-ABC

Pessoal especializado do INSS de São Bernardo dará plantão amanhã, das 9h às 13h, na sede da Associação dos Metalúrgicos do ABC (AMA-ABC), ao lado da Sede do Sindicato, para atender e resolver problemas relacionados à Previdência de sócios do Sindicato e da AMA-ABC.

Eles vão tirar dúvidas sobre bloqueios de pagamento, troca de endereço, solucionar problemas variados, anotar os de difícil solução e levar ao próprio posto, além de realizar várias outras atividades.

O plantão foi uma conquista

dos quatro integrantes da AMA no Conselho Previdenciário. José Fernandes, um dos membros e vice-presidente da entidade, considera o plantão uma importante vitória. “Isto mostra que, mesmo parcialmente, o Conselho Previdenciário funciona”, afirma.

O dirigente adianta que o mesmo pessoal do INSS de São Bernardo dará um curso sobre Previdência na AMA-ABC entre os próximos dias 29 e 1º de setembro. A participação é aberta a todos e as inscrições vão até sexta-feira. Elas devem ser feitas na sede da AMA.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

NOTAS E RECADOS

Paga!

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados deve encerrar esta semana o processo de cassação contra o deputado Roberto Jefferson, réu confesso.

Olha eu aqui

Itamar Franco vai deixar a embaixada em Roma no próximo mês para disputar uma vaga no Senado.

Já é hora

O presidente da CUT, João Felício, pede que o Congresso volte a apreciar projetos e não viva apenas em função das CPIs.

Cadê a grana?

Dados da Polícia Federal mostram que, nos últimos sete anos, foram lavados R\$ 178 bilhões, principalmente nos Estados Unidos.

Aproveitador

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que as críticas de FHC ao governo Lula são provocações baratas e desqualificadas.

Ganha em todas

“Se ele quiser comparar seus oito anos com os 31 meses de Lula, é só escolher o item de comparação”, disse Marinho.

Mal moderno

Cinco dos dez remédios mais procurados nos postos de saúde combatem a hipertensão.

Vamos comer?

Nos últimos dozes meses, os produtos da cesta básica caíram até 27%.

Extorsão

O traficante Naldinho denunciou que três policiais civis exigiram R\$ 300 mil para não prendê-lo.

Descaso

A superlotação nas salas de aulas das escolas estaduais prejudicam ainda mais o ensino.

Debates

Como funciona a saúde pública

Os meandros das políticas de saúde e o seu financiamento é tema de debate com o médico Thêo de Oliveira, do Departamento de Saúde e Meio Ambiente do Sindicato, hoje, às 18h, na Sede. Todos estão convidados.

Um ano da Tribuna Braille

A Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência convida toda a categoria para as comemorações de um ano da Tribuna Braille. Será nesta quinta-feira, às 18h, no Centro Celso Daniel.

Eleição de CIPA

Mangels, Delga e Autometal

A CIPA existe para representar os trabalhadores nas lutas por melhores condições de trabalho. Por isto, vote nos companheiros comprometidos com as causas dos metalúrgicos.

Na **Autometal**, de Diadema, a eleição para a CIPA começou ontem e termina hoje. Ainda é tempo para votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato, que são: Raimundinho, Charles, Ceará, Turista, Bigode, Buga, Gordo e Mineiro.

Na **Mangels**, de São Bernardo, a eleição é só hoje e o Sindicato apóia o companheiro Somando Alves Feitora, o *Formiga*.

Na **Delga**, também em Diadema, a eleição é amanhã e estes companheiros são apoiados pelo Sindicato: Francisco Pereira, o *Peão*; Adão Gouveia; Valdir Sabido, o *Negão*; Idelvino Mixtão, o *Taquara*; Ezequiel Padilha; Adão de Souza, Schinaider, José Arruda, o *Ca-são*; Aparecido Farias, o *Cidinho*; Manoel Chagas; e Adilson Nascimento, o *Ariu*.

AGENDA

CCR - Reunião da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC amanhã, às 17h30, na Sede do Sindicato.

Campanha salarial

Tem nova assembleia no sábado às 10h

A campanha salarial entrou na reta final e a semana é decisiva. Na assembleia da última sexta-feira a categoria decidiu intensificar a mobilização nas fábricas para pressionar as negociações que vão ocorrer esta semana (veja abaixo).

“Ou temos propostas para debater e votar, ou a assembleia aprovará um plano de lutas para a semana que vem”, afirmou o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo, ao finalizar a assembleia de sexta-feira.

Hoje tem ato conjunto de companheiros de fábricas de Diadema em vários grupos patronais.

O mesmo foi feito na sexta-feira pelo pessoal na Otis e Makita, em São Bernardo.

Nesta sexta-feira é dia de reunião de mobilização, às 18h, na Sede, para preparar a assembleia decisiva no sábado, às 10h, também na Sede. Toda a categoria está convocada.

Não é hora de hora-extra

Reclamação unânime na assembleia de sexta-feira foi o alto ritmo das horas-extras em muitas fábricas.

Apesar da produção em alta exigir mais horas trabalhadas, companheiros apontaram que muitas empresas podem fazer estoques para enfrentar um eventual período de paralisação. “Hora-extra atrapalha as negociações e vai contra a força de nossa mobilização”, salientou Teonílio Monteiro, o *Barba*, diretor do Sindicato.

Ele lembrou que não fazer hora extra nesse período de campanha foi uma das determinações da assembleia que abriu a campanha salarial.

“É bom também a gente ficar de olho no controle que temos nas montadoras e autopeças para ver se os limites já não estão estourando”, avisou *Barba*.



Detalhe do pessoal na Otis em assembleia na sexta-feira passada

Como estão as negociações

Montadoras - a mobilização entra nesta semana especialmente nas áreas mensalistas por causa da imposição do teto salarial para reajuste.

A proposta inicial prevê reajuste limitado a um teto de R\$ 5 mil, menor que o do ano passado (R\$ 6 mil). As negociações continuam hoje, quinta e sexta-feira.

Sindipeças (Grupo 5) - na última sexta-feira o setor afirmou que pretende prorrogar as negociações até setembro e anunciou que não tem condição de oferecer nada em termos econômicos. Segundo o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Adi dos Santos Lima, o Sindipeças quer também negociações permanentes sobre as cláusulas sociais. “A impressão é que querem mexer de novo na garantia de estabilidade

ao trabalhador acidentado ou portador de doença profissional”, deduziu Adi. Esta semana tem mais duas rodadas de negociação.

Grupo 9 - dirigentes da FEM-CUT tentavam ontem à tarde reabrir as negociações. Isto porque, os patrões não deram mais sinal de vida depois de terem oferecido os 6% de reajuste. Caso a resposta fosse negativa, a FEM-CUT entregaria o aviso de greve.

Fundição - sem proposta. Tem nova rodada de negociação hoje e sexta-feira.

Grupo 10 - Nem a nossa pauta respondeu. É o único grupo que se nega a mudar a data-base para setembro. Se não houver resposta, a FEM-CUT planeja uma campanha “especial” no grupo.

Cursos do Senai na Regional Diadema

Entre amanhã e sexta-feira estarão abertas as inscrições aos cursos do convênio Sindicato/Senai na Regional Diadema.

Os cursos são de Matemática, Trigonometria, Desenho Mecânico, Controle de Medidas, Eletricista Instalador e Comandos Elétricos.

Os cursos são para maiores de 16 anos e as inscrições acon-

tecem das 10h às 13h e das 14h30 às 18h.

Os associados devem levar cartão de sócio, último holerite e xerox do RG. Os desempregados devem apresentar carteira profissional e xerox do RG.

A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, Piraporinha, pertinho do terminal do trólebus.

SAIBA MAIS

Viagem virtual

As aulas de geografia ficaram muito mais interessantes desde o momento em que alunos e professores de algumas escolas da rede particular em São Paulo passaram a utilizar o banco de dados de imagens aéreas oferecido pelo Google Earth.

Através desse serviço, é possível visualizar qualquer ponto do globo terrestre com um alto nível de resolução.

Professores têm narrado cenas em que os alunos ficam inteiramente envolvidos e atentos, sem perder os detalhes das imagens captadas por um satélite e projetadas num telão, onde se pode fazer um voo rasante sobre a floresta amazônica, a cidade de São Paulo, o Grand Canyon nos Estados Unidos ou a Cidade Proibida na China.

Nessa viagem, pode-se parar para apreciar detalhes ou para examinar mais de perto e demoradamente um monumento, um edifício, uma praça ou um lago na floresta.

Depois que aprendem a navegar, é comum os alunos saírem em busca de mais informações pelo universo da geografia, que deixou de ser uma matéria chata para se tornar uma aventura prazerosa, cheia de novas descobertas e motivo para animadas conversas e trocas de informações. Um dado interessante nessa nova onda que tem revolucionado o processo de conhecimento em geografia é o fato de, em alguns casos, terem sido os próprios alunos que apresentaram a novidade para seus professores! Além de tornarem mais interessante o estudo da matéria, usam o novo recurso para detalharem roteiros de viagens ou para obterem informações mais precisas de como chegar a um local desconhecido na cidade de São Paulo.

A matéria foi divulgada na grande imprensa no mesmo dia em que uma reportagem denunciava a triste realidade da superlotação das salas de aula na rede pública estadual. Pelo visto, a possibilidade desses alunos terem acesso a esta nova tecnologia continua muito distante.

Diferenças de oportunidade continuam, assim, consolidando as desigualdades sociais existentes na região mais desenvolvida do país.

Departamento de Formação